

RELATÓRIO DA
X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUAMA,
REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2023,
NO CENTRO PASTORAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O Conselho Municipal de Saúde de Araruama, através da resolução nº 155 de 10 de fevereiro de 2023, que cria a Comissão Organizadora da X Conferência Municipal de Saúde de Araruama, composta pelo Presidente do Conselho, Conselheira Lucia Bedendo Vianna; pelo representante dos profissionais de saúde: Conselheira Márcia Brandão Wili da Silva; pelo representante do Governo (gestor) Conselheiro Sebastião Carvalho e pelos representantes dos Usuários: Conselheiro Armando José da Rocha Macedo; Conselheiro Geraldo Silva Martins; Conselheiro; Leonardo Pereira de Oliveira e Arlindo Silva Sousa Junior, como colaborador; realizou a X Conferência Municipal de Saúde no município de Araruama, no dia 15 de março de 2023, com o tema **“Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai Ser Outro Dia”**. Reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, autoridades convidadas, de âmbito Estadual e Municipal, imprensa e a comunidade Araruamense, para a abertura da Conferência, a mesa foi composta das seguintes autoridades: A secretária municipal de Saúde, Ana Paula Corrêa Bragança, a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Lúcia Bedendo Vianna, a vice-presidente Elizabete Aparecida de Oliveira Martins e o representante da Associação Médica de Araruama, Dr. Cid Magioli.

A secretária municipal de Saúde, Ana Paula Bragança, falou dos investimentos e avanços na área durante os seis anos de gestão da prefeita Livia de Chiquinho. “Nossa gestora é incansável na implementação de políticas públicas que atendam aos anseios dos usuários do SUS. Vários equipamentos foram inaugurados para o melhor serviço na saúde pública, como o Centro de Imagem, que conta com um tomógrafo de última geração.

A cerimonialista Danieli Correia Braz, efetuou a leitura do regimento interno da conferência, após, a conselheira mediadora Thays Araújo o coloca em aprovação, feita as devidas ressalvas, é aprovado pelos presentes.

Sendo assim, é passada a voz para a Sra. Elizabete Aparecida de Oliveira Martins, enfermeira, formada pela Universidade Veiga de Almeida, residente do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade - SMS/RJ - pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Especialista em Acupuntura e Eletroacupuntura - ABACO CBA, Centro de Estudos Superiores em Ciências da Saúde, pós-graduada em *Lato Sensu* Enfermagem do Trabalho pela Universidade Federal Fluminense, é convidada a discursar sobre o tema *“O Brasil que temos. O Brasil que queremos”*, onde apresentou as dificuldades que as unidades básicas de saúde enfrentam, principalmente após a pandemia, dentre outros pontos, destacou a falta de esclarecimento para a população de como ter acesso ao sistema de saúde e quando e qual unidade procurar, apontou o índice de cobertura das unidades básicas de saúde no município que não alcança 50%, a queda nos serviços de saúde como a baixa procura por vacinação do quadro vacinal devido ao COVID 19 e a impossibilidade de prosseguir com programas de educação em saúde nas unidades escolar durante este período. Apresenta que a desigualdade social também é garantir direitos de igualdade no sistema de saúde. Destaca que sejam apresentados os problemas para que então sejam apontadas metas para a melhoria do sistema de saúde da cidade. Em seguida, convida a palestrante Dra. Márcia Brandão Wili da Silva Fanelli, Fisioterapeuta, Pós-graduada em Fisioterapia Oncológica, Reabilitação no Câncer de mama e linfedema, Voluntária da Amiga da Mama de São Pedro d’Aldeia, Membro do Conselho Municipal de Araruama pelo Crefito-2 e Membro da Associação Brasileira de Fisioterapia Oncológica (ABFO), para discorrer sobre o tema *“O papel do controle social e dos*

movimentos sociais para salvar vidas”, onde informa que os controles sociais ocorrem através de conselhos, fóruns, audiências públicas entre outros, o controle social tem como função fiscalizar, observar e realizar metas para o bom funcionamento do SUS. É o espaço destinado a população expor suas demandas para promoção da saúde pública, todo o cidadão tem o direito de fiscalizar, como usuário e fazer uma denúncia e elogios no Conselho de Saúde e na Ouvidoria. Destaca a importância da participação de todos os envolvidos no SUS, usuários, prestadores/gestores ou profissionais de saúde para serem levantadas propostas para que possam gerar resoluções que busquem o melhoramento do sistema de saúde pública. Em continuidade aos trabalhos, é convidada a palestrante Dra. Jociane Souza da Silva, professora da Universidade Veiga de Almeida, Assistente Social da Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, Mestre e Doutora em Serviço Social pela UFRJ, para abordar o tema “*Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia*”, que inicia levantando a questão se democracia é saúde, e chama para a reflexão, quando entende se como afirmativa entende-se a questão ampliada de saúde, que não é uma questão de ausência de doença, mas sim de bem-estar social, e como dizer que a população brasileira vive esse bem-estar se existe tanta desigualdade social onde não existe garantido os direitos básicos de trabalho, lazer, moradia, educação e etc. Destaca a necessidade de se pôr no lugar do outro, entender que dado problema de saúde pode ser consequência de políticas públicas, se elas existem para que o mesmo tenha os recursos para rever sua saúde. Garantir o acesso a informação ao usuário do sistema de saúde, evitando o vai e vem de unidades de saúde, informando-o dos meios de buscar o atendimento necessário. A mediadora apresenta o convidado palestrante Pe. Adriano César Pinheiro, Pároco da Igreja São Vicente de Paulo, Teólogo e mestrando em Teologia Sistemático-pastoral, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que dialoga com o tema “*Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas*”. O padre se apresentou como usuário do SUS, e que diante da pandemia, se viu impedido de fazer visitas habituais aos idosos, a realizar missas e outras ações que sua função permite, tendo esse tempo disponível se dedicou ao estudo de uma pós-graduação em saúde mental e atenção psicossocial, que acreditou ser uma questão profunda após a pandemia, onde acabou por se envolver com as legislações do SUS, dos Conselhos de Saúde, e destaca que o grande destaque dele é o que pode ser feito para que a população tenha um “amanhã” diferente do atual, que independente que questões políticas, o futuro pode sempre ser melhor que o hoje. Sugere que os meios de controle social devem usar de seus meios para regular as ações, quais devem ter maior destaque em qual momento social, que a organização da saúde não está somente na mão dos governantes e profissionais de saúde, mas sim, está na mão dos usuários desse sistema, que podem apontar os caminhos que deve trilhar. Na segunda etapa da X Conferência Municipal de Saúde de Araruama, os participantes se dividiram igualmente em quatro grupos onde debateram sobre os eixos explanados anteriormente, dando origem às seguintes abordagens: **O Eixo I - O Brasil Que Temos. O Brasil Que Queremos**, destacou: 1. Fortalecer a política de saúde na ampliação da atenção básica; 2. Implementação de políticas de práticas integrativas, complementares e de redução de danos; 3. Concursos voltados para a saúde com qualificação específica e implementação de planos de cargos e carreiras com majoração do salário base e; 4. Gestão participativa garantindo que a política de humanização nacional seja realmente implementada de acordo com os protocolos institucionais. O grupo responsável pelo **Eixo II – O Papel Do Controle Social E Dos Movimentos Sociais Para Salvar Vidas**, deliberou sobre 1. Quais os principais problemas de saúde percebidos pela população do município? Filas para especialidades; Filas com muito tempo de espera para fazer os exames; Desconhecimento do CMS/AR; Pouca cobertura da atenção social; Quais as causas desses problemas?; Falta de médicos, equipe pequena; Pouca divulgação; Pouca publicidade das ações do conselho; Falta de transparência; Falta de planejamento; Proposta para transcrever

os exames para o SUS realizados nos centros sociais. Soluções Sugeridas: O município deve elaborar políticas públicas para diminuir a demanda; O paciente não ter que sair para marcar a consulta mesmo em dia distante; Reabrir o Hospital São Silvestre. Âmbito Estadual: Ampliar número de vagas, ampliando o espaço físico do hospital HERC e portas abertas; Criação da Secretaria para atendimento de pessoas com deficiência. Âmbito Nacional: Revogar EC/95 não congelar os recursos até 2036. Os membros do **Eixo III - Garantir Direitos e Defender o SUS, a vida e a Democracia:** destacaram: 1. Quais os principais problemas da “saúde” percebidos pela população do município? Falta de concurso público para servidores da Saúde, tornando o serviço sucateado e refém de partidarismos; Corpo Gestor sem carreira efetiva e/ ou formação-qualificação (Plano de Carreira); Falta de transparência no “*Modus Operandis*” da Saúde municipal; 2. Quais as causas desses problemas? Não cumprimento da lei do funcionalismo público; Hipossuficiência da sociedade quanto aos direitos de atendimento realizados pela Saúde municipal; Infraestrutura digital insuficiente em nível público municipal na maior parte de Araruama; 3. Propostas: Fiscalizar através de canais de transparência subsidiados pelo poder público com atualização regular e sistemática com estrutura de gestão composta por representantes da sociedade civil, poder público e órgãos fiscalizadores;

Criar canal digital de acesso direto ao poder público e aos órgãos fiscalizadores com a devida estrutura, operacionalização e regulação; Implementar infraestrutura de conexão digital devidamente acessível e funcional entre a sociedade civil, poder público e órgãos fiscalizadores; Operacionalizar os aparelhos públicos: Hospital de São Vicente (Emergência, Laboratório de análises clínicas e patológicas, Raio X, internação); Hospital São Silvestre (Leitos de UTI); Centros de Reabilitação Multidisciplinar Especializados para Portadores de Deficiência, Unidade Neonatal devidamente aparelhada (Com UTI) no Hospital Dra. Jaqueline Prates; Ampliar a rede de Estratégia de Saúde da Família – ESF; Implementar um programa de saúde para a população LGBTQIAP+, com ambulatório especializado e núcleo de atendimento no programa de saúde mental; Implementar uma política municipal de uso da “Cannabis” para fins medicinais com cultivo pela farmácia viva do município e em parceria com associações brasileiras, com distribuição gratuita dos medicamentos prescritos à base da planta inteira ou de seus componentes isolados, que contenham em sua fórmula as substâncias “Canabidiol” (CBD) e-ou “Tetrahydrocannabinol”(THC) e/ou demais componentes presentes no extrato integral da Cannabis nas unidades de saúde pública municipal e privada, ou conveniada ao Sistema Único de Saúde – SUS, no âmbito do Município; Reativação dos serviços de fisioterapia, internação hospitalar com isolamento para portadores de doenças infecto parasitárias do Hospital Municipal Prefeito Armando Silva Carvalho. No âmbito Federal: Revogar a emenda constitucional EC 95/ 2016 “teto de gastos”. Os integrantes do debate do **Eixo IV - Amanhã Vai Ser Outro Dia Para Todas As Pessoas:** Propostas para o município: Transparência, informatização integrada ao e-sus, acompanhamento em tempo real e comunicação de todos os serviços: marcação de consultas, exames complementares, encaminhamentos etc; Capacitação permanente para todos os profissionais de saúde para acolhimento dos pacientes, inclusive em crise psiquiátrica, aumentando a resolutividade; Reativação do hospital de São Vicente com leitos infantil, adulto e isolamento, somado de atendimento ambulatorial; Implantação de leitos psiquiátricos com equipe especializada; Mais equipes de UBS e ESF; Contratação de profissionais especializados em psiquiatria, neurologia (adulto e pediatra), infectologia, pneumologia, mastologia, endocrinologia, hematologia, nefrologia, entre outras especialidades; Criação de caps-ad (segundo a nova diretriz do sus, para mais de 100 mil habitantes); Implantação das aspics (ações integrativas e práticas integrativas e complementares na saúde) no município; Implantação do NASF; Revisão das propostas da IX conferência municipal de saúde; Ampliação da disponibilidade de ambulância para resgate de pacientes. Propostas para o

Estado: Equiparação salarial com o teto nacional para toda a equipe da saúde, inclusive respeitando os direitos de insalubridade; Saneamento básico em todo entorno da laguna de Araruama.

Estiveram presentes as seguintes instituições e seus respectivos delegados: Associação de Moradores e Amigos do Loteamento Santo Antônio, o Sr. Pedro Reimburg dos Reis Calderim, como delegado; Ordem dos Advogados do Brasil – 28ª subseção – Araruama – RJ, a Sra. Belenice Melo de Almeida Costa, como delegada, e a Sra. Hilaneide Firmina dos Santos, como suplente, do Conselho Regional de Nutricionistas da Região, a Sra. Glaucia Jaccoud de Oliveira Melo, como delegada, e a Sra. Thays da Silva Araújo, como suplente; Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama, a Sra. Cíntia Cabral Vargas, como delegada, e a Sra. Lúcia Bedendo Vianna, como suplente; Associação Médica de Araruama, Iguaba Grande e Saquarema, o Sr. Cid José Carvalho Magioli, como delegado; Clínica de Fisioterapia Fisiologos, a Sra. Adriana Aparecida Bernardes Faria de Carvalho, como delegada, e o Sr. Juarez Rodrigues da Silva, como suplente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 2ª região, a Sra. Márcia Brandão Wili da Silva Fanelli como delegada; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araruama, o Sr. Fábio de Sant'Anna Magalhães, como delegado; Federação Nacional Civil de Capelania, Sr. Wilson Silva de Lima, como delegado; Ministério Ide e Frutificai, o Sr. Leonardo Pereira de Oliveira, como delegado; e a Igreja Messiânica Mundial do Brasil - Igreja Araruama, o Sr. Celmir Rodrigues Chaves, como delegado, e as Sras. Hélia Auxiliadora de Medeiros Chaves e Maria Alice T. da Silva Oliveira, como suplentes.

A Conferência contou ainda com 106 participantes, membros da comunidade civil, representantes do Governo Municipal, representantes de governos de municípios vizinhos, entidades filantrópicas, entidades religiosas, entre outros. Foram eleitos também os seguintes conselheiros representantes do Conselho Municipal de Saúde de Araruama, para a 9ª Conferência Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro – 9ª ConfES/RJ, Sra. Lucia Bedendo Vianna, Sra. Thays da Silva Araújo, Sr. Leonardo Pereira de Oliveira, e o Sr. Pedro Reimburg dos Reis Calderim como suplente e Sr. Cid José Carvalho Magioli como convidado. A presidente do Conselho Municipal de Saúde de Araruama finaliza agradecendo a presença de todos os conselheiros, os palestrantes, os convidados, os visitantes, toda equipe técnica, equipe de cerimonial, o espaço cedido pela Igreja São Sebastião e os colaboradores.